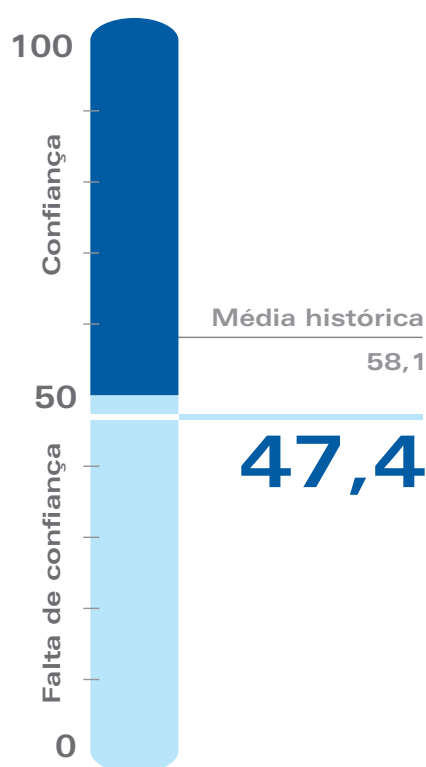


## Confiança do empresário industrial é a menor em 10 anos

### ICEI Janeiro 2009



O ICEI encontra-se abaixo dos 50 pontos, o que denota falta de confiança dos empresários. Desde outubro de 2002, o índice não se situava abaixo da linha dos 50 pontos. O índice de janeiro de 2009 caiu 5,1 pontos em comparação com outubro de 2008. O índice de 47,4 pontos é o mais baixo desde janeiro de 1999 e situa-se 14,4 pontos abaixo do registrado em janeiro de 2008.

A perda de confiança é mais intensa entre as empresas de maior porte. Os índices de todos os portes de empresa registraram recuo na comparação com o mês de outubro, mas o índice das pequenas empresas encontra-se quase que sobre a linha divisória dos 50 pontos (49,5 pontos). No caso das empresas de médio e grande porte, os empresários não estão confiantes: índices de 45,3 e 47,3 pontos, respectivamente.

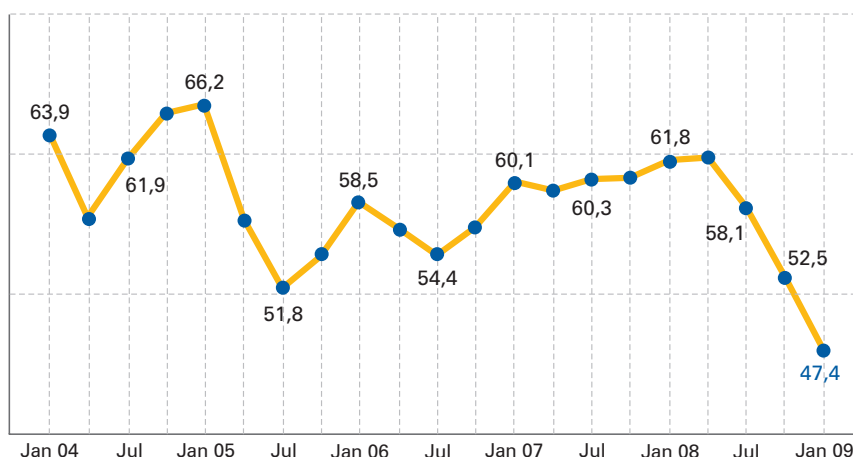
Além da indústria extrativa, 22 dos 27 setores da indústria de transformação considerados registraram queda na confiança na comparação com outubro de 2008. 19 setores apresentam índices abaixo de 50 pontos. Entre os setores com menor confiança destacam-se Veículos Automotores (39,8 pontos) e Papel e Celulose (40,3 pontos).

A falta de confiança afetará, negativamente, o nível de investimento e a demanda das indústrias por insumos e matérias-primas. Consequentemente, espera-se a manutenção da tendência de desaceleração do ritmo da atividade industrial, bem como da economia brasileira como um todo.

### ICEI por porte

	Pequeno	Médio	Grande
Jul 07	58,3	59,8	62,2
Out 07	58,9	59,5	62,2
Jan 08	61,1	61,7	62,4
Abr 08	60,2	60,5	64,4
Jul 08	56,6	57,1	59,9
Out 08	53,6	52,6	51,5
Jan 09	49,5	45,3	47,3

### Série histórica



## ICEI por setores de atividade

	Jan 08	Out 08	Jan 09
<b>Indústria Geral</b>	<b>61,8</b>	<b>52,5</b>	<b>47,4</b>
<b>Indústria Extrativa</b>	<b>64,4</b>	<b>56,3</b>	<b>54,6</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>61,4</b>	<b>52,9</b>	<b>47,7</b>
Alimentos	62,1	55,7	52,7
Bebidas	66,9	56,6	56,8
Têxteis	59,4	55,6	47,7
Vestuário	62,4	52,8	50,8
Couros	56,7	45,7	45,7
Calçados	55,6	47,0	49,7
Madeira	49,8	48,6	44,6
Papel e Celulose	61,6	48,6	40,3
Edição e Impressão	62,2	51,3	55,6
Refino de Petróleo	62,7	54,8	45,2
Álcool	56,0	45,3	43,1
Química	62,8	52,8	44,6
Farmacêuticos	58,6	52,4	49,5
Limpeza e Perfumaria	60,3	55,2	52,6
Borracha	66,0	46,4	47,5
Plástico	61,9	54,4	46,3
Minerais Não-metálicos	62,7	53,6	48,4
Metalurgia Básica	60,5	51,5	43,4
Produtos de Metal	64,8	54,4	42,9
Máquinas e Equipamentos	63,5	53,9	43,3
Maq. e Materiais Elétricos	60,2	51,3	44,8
Mat. Eletrônico e de Comun.	63,2	52,9	50,1
Equip. Hospit. e de Precisão	63,4	54,2	53,9
Veículos Automotores	62,9	54,3	39,8
Outros Equip. de Transporte	63,3	53,4	50,7
Móveis	62,0	53,7	49,2
Indústria Diversas	61,9	50,7	49,2

Nota: Os indicadores dos setores de Fumo, Máquinas para Escritório e Informática e Reciclagem não foram divulgados por não terem atingido o limite mínimo de empresas estabelecidas pela amostra.

## Composição do ICEI

A queda no ICEI é reflexo principalmente da percepção dos empresários com relação às condições atuais dos negócios. O indicador em questão recuou de 50,5 pontos em outubro de 2008 para 36,0 pontos em janeiro de 2009, indicando uma forte piora da situação atual na comparação com os últimos seis meses. A deterioração na situação atual é percebida com maior intensidade no que diz respeito à economia brasileira (índice de 28,1 pontos), embora também se observe piora nas condições atuais das empresas (índice de 40,0 pontos).

O índice de expectativas manteve-se praticamente constante quando comparado ao valor registrado em outubro, situando-se em 53,1 pontos. O indicador acima de 50 pontos reflete otimismo, mas é o menor desde janeiro de 1999. A avaliação é bastante díspar entre as perspectivas sobre a própria empresa e a economia brasileira. O empresário permanece otimista com relação a sua empresa (índice de 56,6 pontos), mas está pessimista (índice de 46,3 pontos) com relação à economia brasileira.

	Jan 08	Out 08	Jan 09
<b>ICEI</b>	<b>61,8</b>	<b>52,5</b>	<b>47,4</b>
<b>Condições atuais <sup>1</sup></b>	<b>57,4</b>	<b>50,5</b>	<b>36,0</b>
Com relação à:			
Economia brasileira	57,6	47,0	28,1
Empresa	57,3	52,4	40,0
<b>Expectativa <sup>2</sup></b>	<b>64,1</b>	<b>53,4</b>	<b>53,1</b>
Com relação à:			
Economia brasileira	59,4	46,7	46,3
Empresa	66,5	56,9	56,6

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses.  
2 - Para os próximos seis meses.

Perfil da amostra: 1.407 empresas, sendo 749 pequenas, 444 médias e 214 grandes.  
Período de coleta: De 05 a 26 de janeiro de 2009.

O ICEI varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

Para informações metodológicas, veja **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**. Brasília: CNI, n. 5, out. 2008. Disponível em: [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)